



**CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARÉ  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Sala das Sessões "José Carlos Queiroz"**

**PROJETO DE DECRETO Nº 09/2024**

**"CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO  
JAGUARENSE."**

O Vereador abaixo assinado, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso XXII do Art. 16 da Lei Orgânica do Município e Regimento Interno da Casa, propõe o seguinte:

**D E C R E T O**

**Art. 1º** Fica concedido o Título honorífico de Cidadão Jaguarense ao Sr. **MARCOS ANTÔNIO GUERRA WANDERMUREM**.

**Art. 2º** A entrega do Título dar-se-á em Sessão Solene, previamente convocada, pelo Presidente desta Câmara Municipal de Jaguaré-ES, especialmente para este fim.

**Art. 3º** As despesas decorrente da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias suplementadas se necessário.

**Art. 4º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jaguaré, Estado do Espírito Santo, aos 02 (dezembro) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro (2024).

**PENHA GROBÉRIO BETTIM  
Vereadora**



**CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARÉ**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**Sala das Sessões "José Carlos Queiroz"**

**MENSAGEM E JUSTIFICATIVA**

Marcos Antônio Guerra Wandermurem nasceu em São Gabriel da Palha, em 22 de setembro de 1963. Filho primogênito do Senhor Mardoque Wandermurem (in memoriam) e da Senhora Romilda Caldeira Guerra. Dona Nildinha, como é popularmente conhecida sua mãe, lembra que à época do seu nascimento, a situação era difícil e de poucos recursos e que teve um parto complexo. Ela narra que contou com o apoio de algumas pessoas por ocasião do parto e que Deus agiu através daquelas pessoas e Marcos nasceu em perfeito estado para a felicidade de sua mãe e de todos os familiares.

Crescendo com muita atenção e carinho dos pais, Marcos sempre demonstrou ter muita saúde, disposição e sempre foi um filho muito obediente, tranquilo e amoroso. Quando tinha 08 anos de idade, em 1971, a família se mudou para a Comunidade de Jurama, hoje interior de Vila Valério. Em busca de melhores condições, o pai de Marcos Guerra estabeleceu naquela localidade, uma serraria. Marcos viveu ali até completar a 4ª série, o máximo grau de estudo que era possível naquela localidade.

No entanto, como era um garoto dedicado e inteligente, seus pais tinham o desejo de que o filho pudesse continuar os estudos, mas, para isso acontecer precisaram de um sacrifício. Os avós de Marcos, Senhor Antônio Guerra e Zumira Caldeira Guerra, moravam na cidade de Linhares, onde existia melhor escolaridade e recursos para o garoto ir em busca de mais conhecimentos.

A família logo se preparou para que o menino Marcos se mudasse para a casa dos avós. Então aos 11 anos ele foi para Linhares. Dona Nildinha lembrou que foi difícil suportar a distância e a saudade do filho, mas, era necessário, pois, Marcos merecia muito mais. A mãe relata que foi muito choro e sofrimento ficar longe do filho, pois naquela época era difícil ter notícias, pois quase ninguém tinha telefone.

Aos 12 anos de idade, morando em Linhares, Marcos começa a trabalhar no escritório do seu Tio, Senhor Renato Júlio Guerra. Lá, realizava diversas atividades, inclusive saía de bicicleta para entregar documentos, fazer cobranças, avisos de reuniões, entre outras atividades. A avó de Marcos, muito religiosa da IGREJA BATISTA sempre o aconselhou muito a seguir aos ensinamentos de Jesus Cristo através da religião e a ter bons valores, sempre colocando “DEUS” à frente de tudo em sua vida – orientação que Marcos Guerra segue até os dias de hoje.

Aos 16 anos de idade Marcos e sua família migram para Jaguaré, no ano de 1981. Nesse período começou a trabalhar no Banco do Estado do Espírito Santo –



## **CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARÉ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Sala das Sessões "José Carlos Queiroz"**

BANESTES, com apoio do ex-prefeito, Sávio Martins. O trabalho era de auxiliar de serviços gerais (servia café e limpava o chão). Sávio disse que iria ajudar o Marcos a entrar no Banco mesmo que fosse em uma função simples, mas, que depois as portas iriam se abrir. E não demorou muito e Marcos assumiu a função de caixa e, com muita dedicação, logo assumiu a função de gerente.

No período à frente da Gerência, Marcos cursou faculdade de Administração e ia de Jaguaré para Linhares todas as noites. Atuou como gerente do banco por 20 anos em Jaguaré, porém, foi transferido para várias cidades, onde trabalhou por 16 anos nas agências de Linhares, Sooretama, Governador Lindemberg, Pinheiros e Teixeira de Freitas.

Apaixonado por esportes, Marcos Guerra também brilhou nos campos de futebol amador em Jaguaré, destacando-se como um habilidoso e corajoso zagueiro. Atuou também como jogador profissional disputando a Segunda Divisão do Campeonato Capixaba de Futebol na década de 90, pelo Botafogo de Jaguaré. Mas, foi nos tatames do karate que alcançou seus momentos mais marcantes: faixa preta com o quinto dan e sensei, ou mestre, da modalidade.

Marcos Guerra é casado com Vera Backer Wandermurem, uma esposa companheira, dedicada, guerreira, muito ativa e parceira na carreira política. Marcos e Vera têm três filhos: Thaíze; João Marcos e Letícia e têm seis netos. Marcos é naturalmente um conciliador da família, extremamente dedicado e preocupado com todos, especialmente com a mãe, Dona Nildinha.

Marcos atuou no Banestes até 2020, quando se aposentou e pode se dedicar maisativamente na vida pública. Iniciou a carreira política como candidato a vereador de Jaguaré em 1992 ficando na suplência. Em 1996 foi candidato a vice-prefeito. Quatro anos mais tarde conseguiria ser eleito como o vereador mais votado de Jaguaré com 489 votos. No período de julho de 2010 a outubro de 2012, Marcos Guerra se licenciou do banco para ocupar o cargo de Secretário Municipal de Finanças no município durante a gestão de Sávio Martins. Lançou seu nome na disputa pela Prefeitura Municipal, em 2016, quando conseguiu uma votação surpreendente, 19,62% dos votos válidos, ou 3.262 votos.

Após um período de estudos e acompanhamento das necessidades da população de Jaguaré, em 2020 apresenta seu nome mais uma vez, para avaliação da população. Dessa vez, com grande aceitação popular, Marcos Guerra é eleito prefeito de Jaguaré com uma votação recorde e expressiva de 69,07% dos votos válidos, ou 11.281 votos. Em 2024, nas eleições de outubro último, Marcos Guerra disputa a reeleição e tem,



**CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARÉ**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**Sala das Sessões "José Carlos Queiroz"**

mais uma vez, uma vitória histórica sendo eleito com 70,96% dos votos, ou 13.164 votos. Vitória do filho, pai e cidadão dedicado, focado, tranquilo e temente a Deus.

Sabedores que somos do valoroso trabalho realizado em nossa comunidade, pelo Sr. Ademir Vieira, é que apresento o presente Projeto de Decreto Legislativo, em regime de URGÊNCIA.

**PENHA GROBÉRIO BETTIM**  
**Vereadora**